

## Encontro no INCA discute atuação da Rede Nacional de Expansão em Cuidados Paliativos

A presidente da Rede Nacional de Expansão em Cuidados Paliativos, Sylvia Barbosa, reuniu-se dia 2 de fevereiro com a diretora e a vice-diretora do HC IV, Cláudia Naylor e Teresa Reis, respectivamente. No encontro, as médicas discutiram estratégias de atuação para a Rede, que foi criada a partir do *I Simpósio de Expansão dos Cuidados Paliativos no Brasil*, realizado em novembro de 2010. "Já temos diversas pessoas envolvidas. Agora, estamos trabalhando para agregar profissionais especializados", diz Sylvia.

Segundo a presidente da Rede, devido ao estigma que a palavra câncer carrega, é preciso desenvolver os conceitos de Cuidados Paliativos desde o início do tratamento oncológico. "O paciente deve receber esses cuidados a partir do diagnóstico, como forma de aliviar os sintomas e amenizar a dor. Nosso objetivo é mostrar que o Cuidado Paliativo é um direito humano, e o paciente precisa saber disso", ressalta.

Para Cláudia Naylor, a atenção voltada à fase avançada do câncer é prioridade. Para validar o direito do paciente, a diretora do HC IV explica que é necessário implantar políticas públicas de saúde de alta qualidade. "Vamos fazer o planejamento e as estratégias para apresentar ao Conselho Consultivo do INCA (CONSINCA). O passo seguinte é encaminhar a proposta ao Conselho Nacional de Saúde", afirma.



A diretora Cláudia Naylor afirma que é necessário implantar políticas públicas de saúde de alta qualidade

## Enfermeira do HC IV ministra aula do Programa de Residência

A enfermeira do HC IV Eliete Farias ministrou, dia 15 de março, no auditório da COAGE, a Aula de Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos na Oncologia, que faz parte do Programa de Residência em Enfermagem Oncológica. Os enfermeiros residentes foram apresentados às modalidades da Assistência de Enfermagem em Cuidados Paliativos, bem como à história e à filosofia do atendimento paliativo. Também foram criados grupos de discussão e os alunos fizeram apresentações de casos. "Abordamos a prática dos Cuidados Paliativos nas diversas áreas, como internação, ambulatório, serviço de pronto-atendimento, assistência domiciliar e também no CuriosoAção", explicou Eliete.

Os residentes reconheceram a importância dos conhecimentos paliativos para a conduta do profissional de saúde. "Da mesma forma que a pessoa tem direito a um nascimento digno, ela tem direito também a uma morte digna. Os Cuidados Paliativos nos ajudam a tratar melhor

Eliete Farias avalia que é possível ter qualidade de vida no estágio mais avançado da doença



o paciente", disse a aluna Renata Dória. "Os profissionais deveriam desenvolver esse tipo de cuidado com o paciente desde o diagnóstico", completou sua colega Vagnária Ribeiro.

De acordo com Eliete, aulas como esta são importantes para formar futuros parceiros. "Esperamos que o conhecimento transmitido faça diferença no entendimento dos Cuidados Paliativos e no tratamento do paciente. É possível ter qualidade de vida neste estágio. Nossa intenção é que os alunos sejam disseminadores", afirmou.